

10-2017

Missão plural no norte de moçambique

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Missão plural no norte de moçambique. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/112>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

QUATRO IRMÃS, DOIS PADRES, UMA LEIGA VOLUNTÁRIA E UM SEMINARISTA **MISSÃO PLURAL** **NO NORTE DE MOÇAMBIQUE**

Os Padres José Manuel Sabença e Joaquim Dionísio, um Missionário e um Diocesano, visitaram a Missão Católica de Itoculo, na Diocese de Nacala, situada no norte de Moçambique. Trata-se de uma recente fundação Espiritana que abrange 72 aldeias, pobres, isoladas, abandonadas, por onde a civilização tecnológica ainda não passou. A equipa Missionária tem um rosto muito plural, quer pela composição (Padres, Irmãs, Leiga, Seminarista), quer pela proveniência dos seus membros: A Irmã Joyce é da Nigéria; a Rosenir é do Brasil; a Adelaide é de Cabo Verde e a Augusta é de Portugal; a leiga voluntária, Ernestina Falcão é portuguesa e o seminarista Espiritano em estágio é de Cabo Verde. Os Padres Damasceno e Raul são portugueses.

A força da Espiritualidade

Depois de 24 horas de viagem e de termos sido acolhidos em Nampula pelo P. Damasceno, a primeira coisa que eu e o P. Joaquim Dionísio, pároco da Penajóia, fizemos na missão de Itoculo – Moçambique, foi participar na Eucaristia do fim da tarde onde, para além dos membros da equipa missionária, havia um bom grupo de fiéis, grande maioria homens, que estavam em formação enquanto responsáveis do ministério de justiça e paz nas suas comunidades. Uma das últimas coisas que fizemos naquela missão foi a participação numa hora de adoração, para a equipa missionária, ao final da tarde de domingo, e um jantar convívio de despedida que se lhe seguiu. Pelo meio, naquela missão onde passámos pouco mais de 5 dias, houve muita coisa que só se compreende verdadeiramente na perspectiva do enquadramento de fé que referi.

Reflexões a quente

E daquilo que vivi, partilho as seguintes reflexões:

A Missão nasce em Deus e volta a Deus. Sem Ele o missionário desfalece e o povo não chega a vislumbrar a Esperança.

Acreditando na misericórdia e bondade de Deus custa, por vezes, a compreender que haja tanta miséria e tanto sofrimento, sobretudo de crianças. Perante o sofrimento do outro, o missionário, a missionária, está pregado à cruz, como Jesus. Sofre...

Quando numa sociedade o bem comum não está acima do bem egoisticamente pessoal, muitos serão privados daquilo a que têm direito, por direito inalienável de ser pessoa humana. O missionário, pela sua entrega gratuita, questiona, interpela, sofre e eleva.

Não há comunidade sem participação e sem colaboração de todos, mesmo quando só alguns assumem funções de responsabilidade e liderança. Mas o que une a todos é o laço do Espírito Santo, sentados na mesa da Eucaristia, mesmo que seja à sombra das árvores.

As estradas de terra, bem esburacadas, e a escassez de meios levam-nos a valorizar o essencial. Sem uma sobriedade de vida e muita paciência, o missionário não sobrevive, mesmo que sempre tenha um prato de farinha e outro de feijão e até um pouco de galinha, no final de uma celebração de duas ou três horas.

O luar é bonito, o céu estrelado é belo, os embondeiros são imponentes, mas só o amor de Deus no coração de quem serve é capaz de dar brilho a toda e qualquer paisagem onde o que mais conta é a pessoa humana... sobretudo naquela pessoa onde a imagem de Deus foi “desconsiderada”, isto é, está obscurecida pela doença, pela des-educação, pela corrupção ou pela sujeição...

Deixar-se encher...

“Levas a tua água?” - “Onde está a minha garrafa?” “Já enchi a tua garrafa!” Estas e outras frases semelhantes fazem parte do diálogo dos missionários quando saem de casa e vão para alguma das 72 comunidades com que é constituída a paróquia/missão de Itoculo. A água por lá não se pode beber sem correr riscos... Mas aquela garrafa que me foi acompanhando e que várias vezes esvaziei bebendo para depois, de novo encher, em casa, antes da nova partida, ficou para mim como um símbolo da vida missionária e daquilo que eu quero aprender a ser em cada dia: garrafa vazia de mim mesmo que se deixa encher do Espírito de Deus para, saindo de mim mesmo e indo ao encontro dos outros,

sobretudo dos mais pobres, me derramar totalmente, sendo para eles gota de esperança que os encaminha para a fonte de vida, Jesus Cristo nosso Salvador.

Dar e receber

A minha garrafa, de litro e meio, tinha-a comprado no aeroporto de Lisboa e, antes de regressar, tive o cuidado de a deixar lá, ainda em condições de ser usada por outros... Há sempre algo de nós que fica, quando nos damos, mas é quase sempre muito mais aquilo que recebemos e que enche a nossa vida!

‘Ação missionária’, janeiro de 2011, pp.6 -7.

CONFERÊNCIA NOVA EVANGELIZAÇÃO: PRIMEIRO ANÚNCIO COMO ANÚNCIO DO AMOR MISERICORDIOSO DE DEUS REVELADO EM JESUS CRISTO

Introdução

“Se o nosso Evangelho continuar velado, está velado para os incrédulos, cuja inteligência o deus deste mundo cegou, a fim de não verem brilhar a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é imagem de Deus. Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor, e nos consideramos servos, por amor de Jesus. Porque o Deus que disse: das trevas brilhe a luz, foi quem brilhou nos nossos corações, para irradiar o conhecimento da glória de Deus, que resplandece na face de Cristo” (...) Animados do mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: Acreditei e por isso falei, também nós acreditamos e por isso falamos (...). E tudo isto faço por vós, para que a graça, multiplicando-se na comunidade, faça aumentar a acção de graças, para a glória de Deus” (2 Cor 4, 3-6.13-15)

Tomo estas palavras do grande apóstolo Paulo para abertura desta partilha sobre o primeiro anúncio do Evangelho como anúncio do amor misericordioso de Deus em Jesus Cristo, porque elas me inspiram o esquema do que vou partilhar convosco e que resumiria nisto: